



REMORSO

Não permaneças indefinidamente estacionado no remorso, como a cultivar determinado vírus no laboratório da consciência.

Se erraste, julga a ocorrência na qual faliste, aproveitando a queda no domínio da experiência. No entanto, não cultue o desequilíbrio sofrido como doença moral da qual somente tu poderá libertar-se.

Examina a função analítica do que pode ser corrigido pela simples observância do que deve ser corrigido, esquecendo-se do obstáculo que foi superado.

Não te prendas ao erro, porque atrairás maior soma de reprovação que te estrague o dia ou abale-te a saúde.

O tempo de que dispões para remover traumas e decepções é o mesmo cedido por Deus para que aneles a renovação moral na senda do Evangelho.

Se caiu, levanta-te;

Se te perdeu em entroncado cipoal de dúvida, procura a bússola do trabalho a guiar-te a porto seguro vencendo todas as tempestades interiores;

Se amargaste dolorosa decepção diante do ato praticado que renova-te ao pensamento a cada minuto, eleva o pensamento higienizando o arquivo da memória com o bactericida da oração;

Se te afeiçoas a determinado vício moral a embolorar-te o pensamento, reflete que a renovação e a mudança de foco da visão própria depende unicamente de ti mesmo.

Ernesto